



## 47ª SEMANA DO MÉDICO VETERINÁRIO – SEMAVET

### A CITOLOGIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ESPOROTRICOSE FELINA - RELATO DE CASO

Área: Diagnóstico Laboratorial e por Imagem

**Camille Gabriela Ramos Portal** - Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

Email: camilleramos6@gmail.com

**Aline Serrão Cardoso** - Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

**Joziane Souza da Silva** - Instituto Federal do Amazonas/IFAM

**Caroliny do Socorro Brito Santos** - Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

**Ingrid Leão da Silva** - Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

**Marcella Katheryne Marques Bernal** - Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA

**Rinaldo Batista Viana** - Faculdade de Veterinária (FAVET/UECE)

A esporotricose é uma doença fúngica e zoonótica causada pelo agente *Sporothrix* spp. Algumas manifestações da esporotricose felina podem ser confundidas com outras doenças que promovem alterações cutâneas, tais como a criptococose, micobacterioses tegumentares atípicas, infecções bacterianas profundas e neoplasias como carcinoma de células escamosas. Portanto, o diagnóstico definitivo da doença pode ser amparado pelo exame citológico, procedimento este simples, de fácil execução e de baixo custo. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de diagnóstico de esporotricose por meio do exame citológico. Foi atendido no Hospital Veterinário Mário Dias Texeira (HOVET-UFRA) um felino macho de dois anos, não castrado e sem histórico vacinal. No exame físico e na anamnese o paciente apresentou uma lesão ulcerada de aspecto friável em região da face direita. Após a avaliação clínica, realizou-se coleta da lesão para exame citológico. O método de coleta realizado foi o imprint indireto, onde consiste em coletar o material da lesão por meio de um swab estéril ou escovinha cervical e posteriormente transferir o conteúdo para uma lâmina de vidro. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Análises Clínicas do hospital e coradas com coloração do tipo Romanowsky (panótico rápido) para investigação diagnóstica. Na análise da amostra coletada, foram observados abundantes macrófagos contendo estruturas pleomórficas intracitoplasmáticas alongadas, caracterizadas por halo claro, delgado e com centro basofílico sugestivo de *Sporothrix* spp. A partir do diagnóstico, foi preconizado o tratamento conforme a prescrição de itraconazol 50 mg SID por 60 dias. Por se tratar de uma dermatomicose de suma importância na Medicina Veterinária, que pode causar sérias consequências aos pacientes e para a saúde pública devido ser uma zoonose, torna-se importante o seu diagnóstico precoce. Para tanto, como demonstrado neste relato, o diagnóstico citológico por ser um exame acessível, rápido e pouco invasivo, torna-se uma ferramenta útil nestes casos, o que auxilia de forma eficaz a conduta clínica.

**Palavras-chaves:** dermatomicoses; imprint indireto; zoonoses.